



Plano
PBD

BOLETIM DE INVESTIMENTO

JUNHO 2026

Previdência
USIMINAS



Cenário Econômico

Em junho, o conflito entre EUA e Irã seguiu no radar do mercado global, ainda sem definição de um acordo de cessar-fogo. O fluxo estrangeiro na bolsa brasileira teve nova saída, de R\$ 7,78 bilhões – o segundo mês negativo, mas em ritmo menor do que a saída de maio, de R\$ 14,9 bilhões.

No mês, o Banco Central do Brasil reduziu a taxa básica de juros (Selic) de 14,50% para 14,25% ao ano. Mesmo cortando os juros, a instituição comunicou que segue cautelosa diante da indefinição sobre o fim do conflito no Oriente Médio e potenciais impactos climáticos do El Niño nos preços. A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, desacelerou de 0,58% para 0,16% em junho. Com o resultado, o indicador acumula alta de 4,64% em 12 meses, ainda acima do teto da meta para 2026 (4,5%). No mesmo período, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC avançou 0,14% no mês, atingindo 4,33% em 12 meses.

Nos EUA, o Banco Central manteve a taxa de juros entre 3,50% e 3,75% na reunião de junho. Mesmo assim, 9 dos 18 membros do comitê de política monetária consideram pelo menos uma alta de juros em 2026. A inflação, por sua vez, desacelerou para 3,5% ao ano, mas ainda está acima da meta de 2%.

Em junho, o Banco Central Europeu decidiu aumentar a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, levando a taxa de depósito a 2,25% ao ano, em resposta às pressões inflacionárias geradas pela guerra entre EUA e Irã. A inflação anual da zona do euro, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor – CPI, desacelerou para 2,8% em junho, ante 3,2% em maio, ainda acima da meta de 2%.

O Ibovespa (índice de ações) registrou queda de 1,01% no mês e o IFIX (fundos imobiliários) recuou 1,21%. Na renda fixa, o IMA-B5+ (títulos públicos de longo prazo atrelados ao IPCA) desvalorizou 2,05%, com a abertura da curva de juros nesses vencimentos, enquanto o IMA-B5 (mesmo tipo de título, mas de prazo mais curto) valorizou 0,22%. Com a Selic elevada, o CDI variou 1,12% no mês.

No exterior, houve correção nos preços das empresas ligadas à tese de Inteligência Artificial, que haviam subido forte em abril e maio, pressionando os índices com essa exposição: em dólar, Nasdaq (-2,81%) e S&P 500 (-1,06%). O MSCI World também recuou (-0,80%), enquanto o MSCI Europe (+0,84%) encerrou positivo. O dólar (Ptax) fechou junho a R\$ 5,18, uma alta de 2,37% no mês.



Comentário da Gestão

Em junho, os mercados permaneceram atentos à evolução do conflito entre EUA e Irã e aos seus potenciais impactos sobre a inflação global. Nesse contexto, os indicadores de renda fixa apresentaram desempenho misto, com o IMA-B recuando 1,04%, refletindo principalmente a queda de 2,05% do IMA-B5+, enquanto o IMA-B5 avançou 0,22%. Por fim, o CDI registrou rentabilidade de 1,12%. O segmento de renda fixa apresentou rentabilidade de 0,77%, com destaque para os títulos marcados na curva, que contribuíram com 1,00%, refletindo o bom desempenho da taxa contratada, e o fundo Triumph, alocado com foco na gestão de liquidez do plano, que registrou valorização de 1,12%. A carteira de empréstimos aos participantes manteve contribuição positiva ao resultado consolidado, com retorno de 1,23% no período. Em sentido oposto, os investimentos estruturados apresentaram rentabilidade negativa de 0,02%. Nesse contexto, os investimentos do PBD apresentaram rentabilidade de 0,78% no mês, acima da meta atuarial de 0,58%. A cota contábil do plano variou 0,81%.

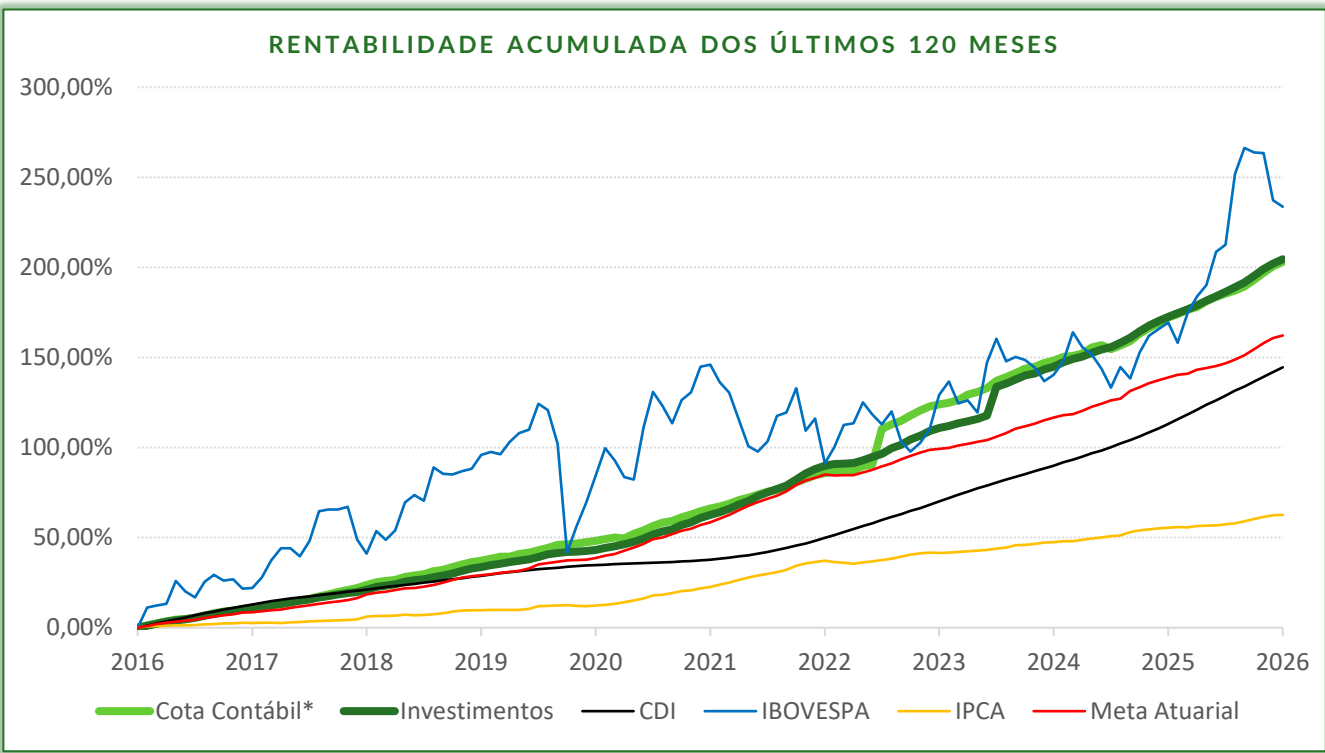
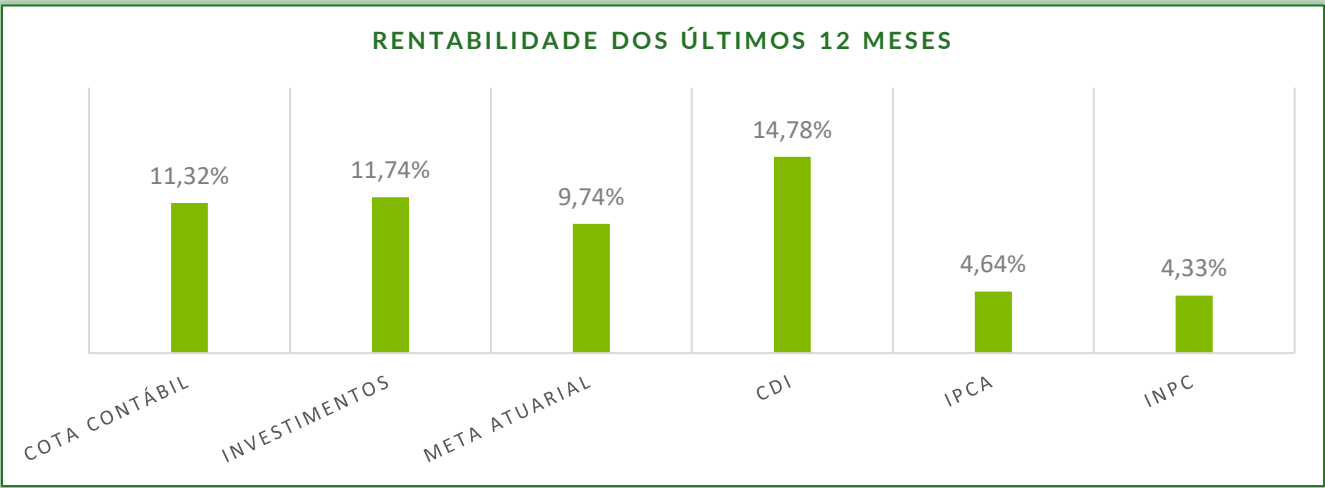
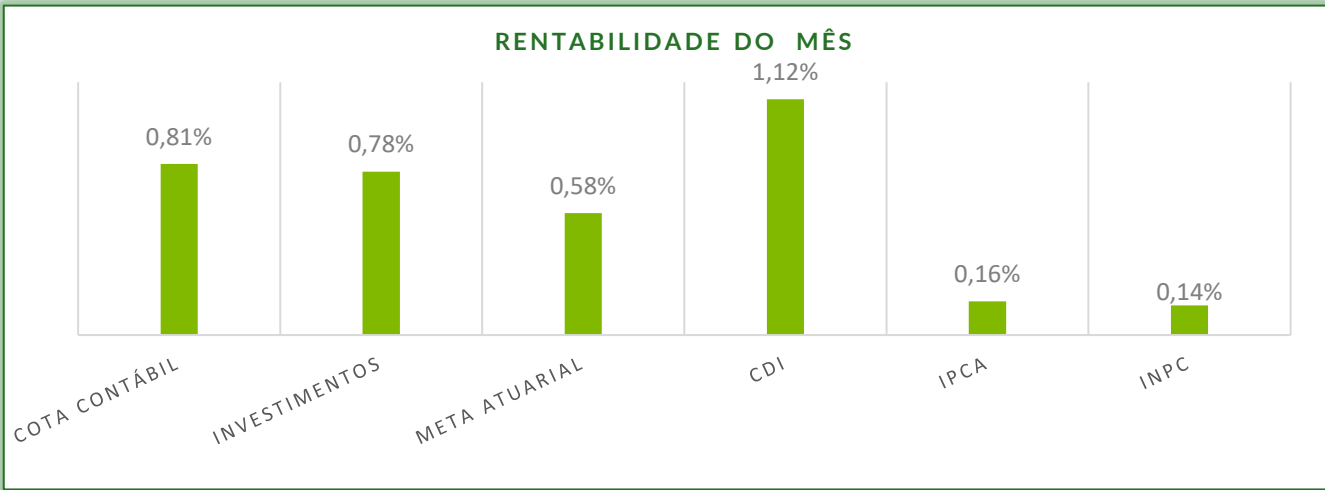
	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imóveis	Empréstimo	Retorno dos Investimentos	Cota Contábil*	Meta Atuarial
Mês	0,77%	-	-0,02%	-	-	1,23%	0,78%	0,81%	0,58%
Ano	6,38%	-	-23,15%	-	-	6,43%	6,34%	6,20%	6,26%
12 meses	11,76%	-	-26,41%	-	-	18,39%	11,74%	11,32%	9,74%
24 meses	24,33%	-	-6,38%	-	-	47,16%	24,38%	22,11%	21,07%
36 meses	36,41%	-	2,96%	-	-	84,70%	44,44%	35,38%	31,58%
48 meses	52,29%	-	15,26%	-	-	133,29%	60,36%	63,14%	41,72%
60 meses	78,32%	-	19,59%	-	-	197,62%	87,25%	82,50%	65,49%

*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

O INPC é o índice de inflação utilizado para reajustar os benefícios do plano PBD e, por esta razão, compõe a meta atuarial. O IPCA é o índice de preços oficial utilizado pelo Governo Federal e que é utilizado para corrigir os títulos atrelados à inflação emitidos pelo Tesouro Nacional (NTN-B).



Resultados dos Investimentos x Índices de Mercado

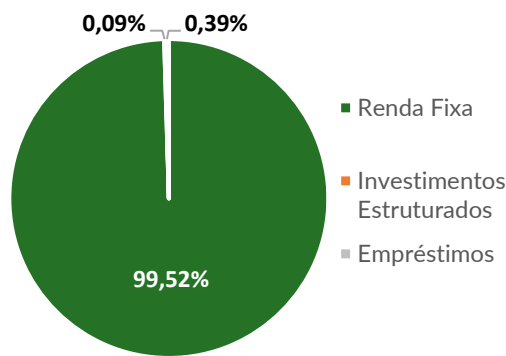


*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

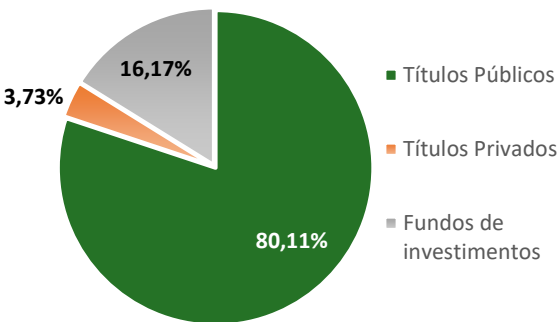


Alocação Consolidadas do Plano

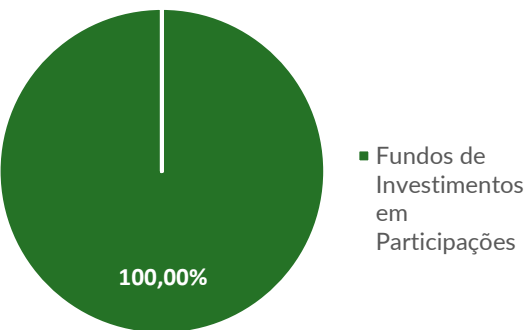
Distribuição por Segmentos



Composição Renda Fixa



Composição Estruturados



 Alocações do Plano - Prévio		% Segmento	% Total
Renda Fixa	1.218.379.157	100,00%	99,52%
Títulos em Carteira Própria	1.021.396.887	83,83%	83,43%
Títulos Públicos - IPCA	975.995.461	80,11%	79,73%
Títulos Privados - IPCA	19.792.260	1,62%	1,62%
Títulos Privados - CDI	25.609.166	2,10%	2,09%
Fundos de investimentos	196.982.270	16,17%	16,09%
BRADESCO TRIUMPH FIRF	196.982.270	16,17%	16,09%
Empréstimos	4.767.301	100,00%	0,39%
Investimentos Estruturados	1.049.995	100,00%	0,09%
OLEO E GAS FIP	68	0,01%	0,00%
INVESTIDORES INSTITUCIONAIS III FIP	42.445	4,04%	0,00%
NEO CAPITAL MEZANINO FIP	1.007.482	95,95%	0,08%
Total dos Investimentos	1.224.196.453	100,00%	100,00%